

Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 20-Março-1955

NÚMERO 12



FILHOS, O MAIS FORTE LAÇO CONJUGAL (Quadro de J. M. Beyriven). Quando os filhos faltam ou escasseiam no lar, diminui o amor dos esposos e cessam os encantos da família. Das famílias numerosas saem filhos para o sacerdócio, cidadãos para a pátria e santos para o céu.

Cumpram e agradecem as promessas e favores

GOIÂNIA — Da. Constância Souza Amorim agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça alcançada.

ANÁPOLIS — Da. Izolina Antônio agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

IPAMERI — Da. Odília Roque, por uma graça conseguida, agradece a São Judas Tadeu e Santo Antônio Maria Claret.

JANDAIA DO SUL — Sr. Ítalo Pelanda agradece a Santo Antônio de Pádua uma graça que conseguiu. — Da. Augusta Pelanda agradece a Santo Antônio Maria Claret, São Judas Tadeu e mais santos de sua devoção uma graça.

PETRÓPOLIS — Da. Edina Perissé Duarte agradece ao S. Coração de Jesus e N. Sra. das Graças um favor alcançado.

CAÇAPAVA — Da. Maria Rosa Leite agradece a N. Sra. Aparecida, I. Coração de Maria, S. Coração de Jesus e Santo Antônio M. Claret a graça de sua saúde.

SILVÂNIA — Da. Maria Estelita Lobo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça que conseguiu em favor do menino Miguel Silvino.

RIO CLARO — Da. Otacília Navarro Fagundes agradece a N. Sra. de Fátima uma graça conseguida em favor de Da. Marcina Laureano.

BARRA DO PIRAI — Da. Léa M. Correa agradece a São José, Santa Teresinha, almas do purgatório e mais santos de sua devoção importante graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Rosalina de Jesus Lopes agradece a Nossa Senhor inúmeras graças.

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA — Sr. Pedro Santa Rosa agradece a Santo Antônio a cura de seu fígado.

BEBEDOURO — Da. Adélia Lopes de Oliveira agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida em favor de sua família.

SÃO PAULO — Sr. Vitor Bovino agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e São Domingos Sávio a graça do êxito na operação de suas filhas. — Da. Leonor Machado agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida em favor de sua sobrinha.

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êste ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.

NA PAZ DO SENHOR

SÃO PAULO — Da. Mercedes S. Junqueira Martins, com todos os Sacramentos da Santa Igreja; era antiga assinante desta revista.

BARROSO — Da. Maria do Carmo S. Mauro.

SEVERÍNIA — Da. Prescilliana S. Ferreira, com todos os Sacramentos da Santa Igreja.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

VOCAÇÕES CLARETIANAS

BOLSAS

Por graças alcançadas

Leonor Machado	10,00
Irondina S. Mendes	100,00
Uma Filha de Maria	10,00
Anônima	200,00
José Queiroz	100,00
Maria Amélia Patto	60,00
João Evangelista de Jesus	20,00
Josefa C. Mendonça Chaves	20,00
Teresinha de Jesus Chaves	10,00
Benedita Ferraz	50,00
Maria Oliveira	50,00
Maria do Carmo Junqueira	20,00
Emília Tavares Ferreira	100,00
Sr. Rangel	20,00

BOLSA SANTA TERESINHA

João Evangelista de Jesus X. Chaves	120,00
---	--------



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Anual Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956
---	---	--

TÔDA CORAÇÃO

*C*elogio mais belo e santo que podemos fazer à bondade real e afetiva de uma pessoa, o exprime essa frase tão comum e ponderativa que encabeça estas linhas: "É tôda coração". A verdade é que o coração, centro e móvel da vida, frágua e crisol do querer e do construir, nos define e personifica. "Da abundância do coração — nos diz Jesus Cristo — falam os lábios"; êle nos domina, nos impele e realiza.

Sem dúvida, a ninguém se pode aplicar essa frase de elogio com tanta propriedade e plenitude como à Virgem Maria. Ela, única, em tudo singela e excepcional, com um coração feito por Deus "em perfeita justiça e santidade", mais que qualquer outra criatura humana "foi tôda Coração"!...

Nossos pobres corações, amassados de barro pecador, nem sempre sabem amar, não sabem escolher, nem querer de verdade. O amor puro e total, sem reservas nem exceções, sem canseiras nem egoísmo de espécie alguma, sômente o possuiu o Coração incomparável da Virgem Maria. Sômente Ela soube dar em afetos e desejos, em obras e palavras, em paciência e sacrifícios, com inteireza e perfeição que não admite semelhança nem comparação com criatura alguma. E sômente êsse Coração foi considerado digno de ser convertido em berço e morada do Filho de Deus.

"A verdadeira morada do homem — disse o Pe. Lacordaire — é o coração de sua mãe." E a verdadeira morada e pátria transitória de Jesus Cristo, que veio ao mundo para ser cidadão e redentor da humanidade inteira, foi o Coração Imaculado de sua Mãe Santíssima. E nêle, como num céu pequenino e cheio de graça e de paz divina, a Virgem Maria via e

sentia, sem escassez nem ausência, a presença de Deus, conforme a bem-aventurança proclamada por Jesus Cristo no Sermão da Montanha. Por isso, escreve o sábio teólogo Pe. Bainvel: "No pensamento da Igreja o Coração de Maria é o modelo ideal do coração cristão." É o ideal de nossa vida humana ao mesmo tempo. O Coração de Maria tem sua história real, vivida neste mundo. Tudo quanto lhe acontecia, providencial e misteriosamente, desconcertante e veratório, guardava e meditava continuamente — com tôda confiança e submissão na vontade de Deus — no santuário íntimo de seu Coração. Era sempre a humilde Escrava do Senhor.

A história maravilhosa do Coração de Maria está escrita nas páginas do Evangelho. Nelas vemos palpitar com ternura o heroísmo sempre fiel aos supremos designios da graça, dedicado ao serviço do divino Redentor e da salvação da humanidade.

O Coração de Maria não é um coração simbólico, não é uma devoção piedosa de alegoria mística, mas um Coração verdadeiro que personifica a vida inteira de nossa Mãe celeste. Afastado êsse Coração do realismo histórico do Evangelho, perderia para nós seu mérito e sua glória, deixando de ser o Coração da Virgem, Mãe de Deus e nossa Mãe. Chamaram-na — e o é verdadeiramente — "bendita entre tôdas as mulheres, porque é bendito o fruto de seu ventre, Jesus". Chamaram-na "bem-aventurada tôdas as gerações" porque seu Coração foi atravessado por sete espadas de dor e porque n'Ele imolou a seu divino Filho antes de ser sacrificado — como Vítima de expiação universal — nos braços da Cruz.

Nos mistérios do Rosário, pedaços vivos do Evangelho, é onde melhor a vemos "tôda

Informações Marianas

★ CAPELA UNIVERSITÁRIA.

Em Puerto Rico lançou-se a primeira pedra da Capela Universitária, como um dos atos solenes do encerramento do Ano Mariano.

★ AS APARIÇÕES DE LOURDES REPRESENTADAS EM HONGKONG.

HONGKONG — Em comemoração ao fim do Ano Mariano, representou-se em Hongkong uma obra teatral sobre as Aparições de Lourdes, trabalho do Pe. T. Sheridan, jesuíta irlandês, conhecido entre os amadores locais do teatro. Muitos não-católicos assistiram às seis representações da "A menina que viu a Senhora". Muitas pessoas, antes descrentes, saíram do espetáculo convencidas da verdadeira história de Bernardete.

★ PAÍSES QUE SE CONSAGRARAM NO ANO PASSADO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.

Espanha — O Generalíssimo Franco, no dia 12 de Outubro, em Saragoça, consagrou a Espanha ao Imaculado Coração de Maria, numa cerimônia majestosa ao ar livre. Estiveram presentes o Cardeal-Arcebispo de Toledo, como Legado Pontifício, e mais 3 Cardeais, 60 Arcebispos e Bispos, os membros do Governo e mais de 200 mil fiéis.

Bélgica — A 5 de Setembro terminou apoteoticamente o Congresso Mariano Nacional, na Basílica de Koekelberg. Na presença do Rei Balduino, Sua Eminência o

Cardeal Van Roey fez a consagração de Maria, em francês e em flamengo. Depois todos os fiéis cantaram, cada um na sua língua, a ratificação do solene ato, com o hino "Chez nous soyez Reine".

Canadá — O Congresso Mariano que se realizou de 12 a 15 de Agosto, reuniu centos de milhares de devotos de Maria no Santuário Nacional de Nossa Senhora do Cabo, à volta de Sua Emcía. o Cardeal Valério Valeri, Legado Pontifício. Nessa ocasião se fez também a consagração do Canadá ao Imaculado Coração de Maria.

Alemanha — Os Bispos alemães, ao encerrar a Assembléia Nacional dos Católicos, em Fulda, consagraram o povo alemão ao Coração Imaculado de Maria. Esta consagração foi explicada pelo clero em todas as igrejas e, no dia 8 de Dezembro, renovada solenemente em todas elas. Isto deu à mensagem da Realeza de Maria uma forte repercussão na grande massa do povo da Alemanha.

★ COROAÇÃO.

Na cidade de Laguna (Espanha) foi coroada canonicamente a imagem da Imaculada Conceição. Havia na praça pública umas 90.000 pessoas.

★ EXPOSIÇÃO DE IMAGENS.

Para intensificar o culto mariano celebrou-se, em Califórnia (EE. UU.), valiosa e artística exposição de imagens. Foi patrocinada pelo Museu Metropolitano de Nova York outra exposição de arte da Renascença, tendo como tema a Nossa Senhora.

★ CONGRESSO MARIANO.

Teve o mais esplêndido resultado e o mais completo brilho o Congresso Mariano celebrado nas Filipinas. Reuniram para mais de 80.000 fiéis, que aclamaram o Santo Padre e Nossa Senhora.

Coração"... Para as almas eleitas que sabem contemplar os quinze mistérios são lições preciosas, de inefáveis exemplos, que o Coração de Maria lhes concede para ânimo e edificação de sua virtude e vida cristã. Por isso se explica que a mesma Virgem Maria nos tenha revelado nestes últimos tempos todas as bondades e misericórdias, todas as angústias e preocupações de seu Coração pela sorte do

mundo, unidas à insistente recomendação da prática integral do Santo Rosário. E não é estranho que uma alma piedosa de nossos dias tivesse dito este magnífico arroubo espiritual: "Quando pego o Rosário para rezar, parece-me ter nas mãos o Coração da Virgem cheio de graça e bondade."

A. HUGUET

Parada Evangélica

IV DOMINGO DA QUARESMA

(S. João, VI, 1-15)

Naquele tempo, passou Jesus à outra banda do mar de Galiléia, isto é, de Tiberíades; e seguia-o uma grande multidão, porque via os milagres que fazia em favor dos que estavam enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte; e sentou-se ali com seus discípulos. Ora, a Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. Jesus, pois, tendo levantado os olhos, e visto que vinha ter com ele uma grande multidão, disse a Filipe: Onde compraremos nós pão, para dar de comer a esta gente? Dizia, porém, isto para o experimentar, porque sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não bastam para que cada um receba um pequeno bocado. Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um jovem, que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Jesus, porém, disse: Fazei sentar essa gente. E havia naquele lugar muito feno. Sentaram-se, pois, em número de cerca de cinco mil homens. Tomou, pois, Jesus os pães, e tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto eles queriam. Estando saciados, disse a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que se não percam. E eles os recolheram, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que tinham comido. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. E Jesus, sabendo que o viriam arrebatado para o fazerem rei, retirou-se de novo ele só para o monte.

CLIMA FESTIVO

EM tôdas as religiões há dia ou dias no ano, comemorativos dalguma passagem da divindade — falsa ou verdadeira, em relação ao homem —. Jesus viveu nesse clima festivo de seu povo e de seu tempo. No meio israelita destacavam-se as festas da Páscoa, de Pentecostes e a dos Tabernáculos. Vivamos alguns instantes a Páscoa israelítica nos tempos de Jesus.

Páscoa significa "passagem". Ela lembrava aos judeus a intervenção contínua de Deus sobre eles. Na longa história de Israel sobejam as quadras impressionantes da predileção divina pelo povo. Mas a Páscoa lhes recordava antes de tudo a passagem do *Anjo exterminador*, que de passo pelo Egito, extinguiu os primogênitos dos inimigos opressores de Israel, então cativos no Egito sob o jugo tirano dos FARAÓS.

A festa pascal também evocava a passagem dos judeus da terra da escravidão para a Terra prometida.

Revivendo simbolicamente êsses tópicos históricos, os pósteros celebravam várias cerimônias em torno do principal simbolismo: o repasto pascal.

Nos dias de Cristo, o cerimonial vigente já se distanciava nalguns pontos do primitivo. Nos tempos de Moisés, todos, em posição de fuga, com o cajado na mão, sandálias nos pés, rins cingidos, comiam apressadamente o cordeiro pascal com ervas amargas e pão sem fermento. No evoluir dos séculos, a manducação do cordeiro que devia ser macho, sem mancha e defeitos, perdeu em parte o simbolismo ritualista. Os judeus posteriores, por se considerarem livres, comiam o cordeiro, sentados. Ao meio-dia iniciava-se o banquete. De 10 para 20 homens subordinados a um chefe, ao redor da mesa, provavam a primeira copa de vinho. As ervas amargas expressando o amargor do exílio, o pão sem fermento empapado dum suco tinto como recordação dos tijolos vermelhos fabricados no cativeiro, o mesmo cordeiro e todo o longo cerimonial de abluções e bênçãos, tudo revivia grandes realidades históricas. Só depois de terem sentido o gosto amargo das ervas e satisfeitos com o primeiro bocado do pão azimo, vermelho como sangue, é que se iniciava a manducação do cordeiro sempre substituível por um cabrito, em caso de necessidade.

Com a apresentação duma quarta copa de vinho, da qual todos bebiam, rematava-se o banquete com salmos elevados a Deus.



Em revista

- P. 55 — O que é canonicidade?
R. — É a proposição dos Livros sagrados inspirados pelo Espírito Santo, feita pela Igreja a todos os homens como regra de fé e fonte genuína e autêntica da Revelação divina.
- P. 56 — Qual a origem da palavra canonicidade?
R. — Provém da palavra assírio-babilônês *KANNU*, chegada até nós através do grego, e significa canção vulgar, que nasce às margens dos rios e nos lugares aquosos.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Pe. José de Araújo C. M. F.

No dia 8 de Março entregou a alma a Deus o Pe. José de Araújo, Missionário Filho do Imaculado Coração de Maria. Nascido a 14 de Janeiro de 1921, em Pindamonhangaba, no seio de uma família muito piedosa, ingressou, jovem ainda, no Seminário Diocesano de Taubaté, passando depois ao Seminário da Congregação dos Padres do Coração de Maria, onde professou e se ordenou sacerdote a 20 de Novembro de 1949. Sempre piedoso e dedicado, com um belo conjunto de qualidades, consagrou-se ao magistério nos Seminários da Congregação, trabalhando na formação de



Pe. José de Araújo, C.M.F.

futuros sacerdotes. Alternava os ofícios do magistério com os da pregação. Destinado recentemente pelos Superiores para a Casa dos Missionários de Campinas, como pregador, após os primeiros trabalhos missionários caiu vítima da doença que secretamente, há bastante tempo, lhe minava a saúde.

Ao terminar o curso da vida mortal aos 34 anos de idade, cheio de vigor e de entusiasmo, ofereceu-se a Deus pela salvação das almas que não poderia salvar por meio dos ministérios sacerdotais e missionários.

Ao pedir aos queridos leitores e amigos da Congregação que se lembrem em suas orações do nosso irmão falecido, apresentamos os nossos pêsames à piedosa família do querido Pe. José de Araújo, e, de público, agradecemos a bondade dos nossos amigos, médicos e Irmãs de São José, que com carinho e dedicação admiráveis assistiram ao bom padre na sua última doença.

Ano Eucarístico



Aos Revmos. Párocos e Reitores de igrejas e capelas

Estamos certos do êxito completo e consolador, da idéia aventada em números anteriores desta revista.

O brinde mais comovente, a riqueza mais estimada que o Brasil inteiro oferecerá a Nosso Senhor, fora do Rio de Janeiro, há-de ser a oferta de milhares de primeiras comunhões.

Na certeza dêsse resultado, pedimos hoje a colaboração dos zelosos Párocos e Reitores de igrejas.

Graças sem conta virão sôbre as paróquias e reverterão sôbre o Congresso Eucarístico com a celebração das primeiras comunhões.

*

Foi um dia triste para um pobre padre. As cruces, pesadas. As calúnias, horríveis. A paróquia, um deserto. Não resiste à tentação e combina com a mãe ir para outros campos mais frutuosos.

A tristeza transparece-lhe no rosto. Já não é o vigário alegre e expansivo de outrora. As crianças que invadem a casa, como filhos da alma, percebem-no. O padre não dissimula e avisa-lhes que, brevemente, irá embora para outra paróquia. Aquelas flores mimosas, aqueles anjos de inocência, não se contêm e dizem para o padre:

— Mas, o sr. vai embora e nos deixa sôzinhas? Não tem pó de nós?

As lágrimas saem dos olhos do padre. O coração fica-lhe ferido. A resposta é breve:

— Por vós, crianças, ficarei. Ficarei convosco!...

*

Essas crianças, que tanto estimam aos sacerdotes e que tão estimadas são por eles, hoje fazem seu apêlo ao digno Padre Vigário e lhe dizem: "Padre, prepare-nos para a primeira comunhão; queremos fazê-la no dia do encerramento do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. Tenha dó de nós!..."



A macumba glorificada

ESPETACULO DEGRADANTE.

Os jornais trouxeram uma notícia que transcrevo tal e qual, para depois comentarmos. Leiam isto:

“Um espetáculo original foi dado a Ginger Rogers presenciar: uma autêntica “Macumba”, realizada à meia-noite pelo grupo de Solano Trindade, no Hotel Glória, e promovida pelo cronista José Mauro, do “Diário da Noite”, e pelo Sr. Eduardo Tapajós, diretor daquele hotel. A estrêla americana manifestou, a princípio, horror pelo ritual, principalmente quando o mesmo atingiu seu ponto culminante com a degola de um galo. Mas, encerrado o ritual, tanto ela como seu marido, Jacques Bergerac, confraternizaram-se com os “cacumbeiros”. Dessa “macumba” são os dois flagrantes, vendo-se, em baixo, a “mãe de santo” queimando o incenso e, ao alto, quando cumprimentava Ginger Rogers, aparecendo ainda, na foto, os Srs. Jorge Guinle, Aluizio Muniz Freire e Jacques Bergerac.”

A notícia vinha ilustrada com um clichê no qual se viam a famosa estrêla, o marido e umas negras e macumbeiros confraternizados todos e sorridentes.

TURISMO E MACUMBA.

Os terreiros de Pais de santos, os centros de feitiçaria imunda e horripilante, que exploram a credulidade pública e propagam a imoralidade e a descrença, êstes ambientes de horror onde se queimam incenso e pólvora e se misturam santos da Igreja com horrendos Eixús e figuras demoníacas; estas sórdidas e infames espeluncas de exploração do povo estão como que se oficializando e já querem mostrá-las hoje ao estrangeiro como autêntica tradição brasileira, como religião e crença da nossa gente! Chega um visitante ilustre, e logo alguns jornalistas e uns tantos exploradores do gênero se apressam em mostrar-lhe o que temos de melhor e mais legitimamente nacional: o terreiro de macumba. E levam mesmo aos hotéis a feitiçaria com todo o seu ritual macabro e sujo. Naturalmente os turistas acharão a coisa original e exótica; mas, que conceito farão de nossa gente e de nossa cultura, de nossa religião? Dirão que somos um povo de supersticiosos, macumbeiros, um povo primitivo e ignorante que ainda aceita as imundas e tétricas cerimônias e ritos da macumba africana e pagã.

Vão pensar que a célebre artista americana teria levado ótima impressão da horrenda macumba que presenciou? Vamos julgar que nossos visitantes turistas diante dêstes terreiros de uma negrada imunda, dansando e sa-

pateando num rito macabro, queimando pólvora e degolando galo preto à meia-noite, dirão êles que somos gente civilizada, que somos um povo de tradições cristãs, um povo de fé, enfim, um povo educado?

Péssima idéia esta, a de apresentar terreiros de macumba que a polícia devia de há muito ter fechado, trancafiando êstes sórdidos feiticeiros e estas negras imundas na cadeia, com “pais de santos” e macumbeiros.

O que temos de mais sujo e degradante vai se mostrar ao estrangeiro, como expressão da nacionalidade, espetáculo para embasbacar turistas!

Há umas “glórias nacionais” que muito nos envergonham e teimam em apresentá-las com o mais ridículo e tolo dos orgulhos — o carnaval carioca com o samba e baião, e a macumba, os terreiros de “pais de santos”.

Se o Brasil é isto, dirá o estrangeiro sensato, está perdido...

Temos tanta coisa bela e nobre para mostrar aos visitantes que aqui chegam, e vão procurar logo exatamente o que deveríamos esconder envergonhados: a macumba horripilante de umas negras sórdidas e de uns sujíssimos “pais de santos” de terreiros.

Isto poderá ser espetáculo para turista, lá no centro das florestas africanas nalguma região selvagem e pagã, nunca em um povo cristão e civilizado como o nosso.

CURIOSIDADES

- Na Índia registraram-se durante um ano 4.000 animais mortos pelos répteis, 3.824 pelos leopardos e panteras, 30.555 pelos tigres, 4.719 pelos lobos, 2.387 pelas hienas e 4.000 pelos ursos. Ao todo perto de 50.000 animais. Pelo que se vê, na Índia há muitos animais ferozes.
- O crescimento dos lagostins é extremamente lento e êstes crustáceos atingem os 20 centímetros de comprimento quando já têm, pelo menos, vinte anos.
- Foi o célebre químico francês Henri Moissan que inventou a maneira de produzir diamantes artificiais. Utilizou a dissolução do carbono em ferro fundido, elevada a 3.000 graus. Este químico nasceu em Paris em 1852 e morreu em 1907.
- O registro mais antigo de casamento pode ver-se no British Museum (Londres). Tem mais de 5.400 anos, pois se supõe que foi escrito em 1547 antes da nossa era. É uma tabuleta de oito polegadas de comprimento por quatro de largura, onde consta o casamento de um Faraó com a filha de um rei da Babilônia.

Conversão

UMA PRINCESA DO SIÃO CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO AO LER UM LIVRO SOBRE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Uma das princesas do Sião, Josefina Karatphina, converteu-se ao catolicismo em 1952.

Eis uma carta sua — agora tornada pública — anunciando ao irmão a sua conversão:

Querido irmão:

Tenho uma boa notícia a comunicar-te: — a tua irmã sente-se profundamente feliz desde que abraçou a sua nova vida.

Não te deixes alarmar, querido irmão, ao saber que a nova vida, de que te falo, é a vida cristã. Já recebi oficialmente o Batismo, espero

que fiques contente ao saber-me feliz. É o que sinceramente desejo.

Há duas coisas, que a tua irmã detesta profundamente: — 1.º, os que não têm religião; 2.º, os que vêem as coisas com olhos facciosos e dizem mal da religião católica, a que chamam cruel, sem a conhecerem.

Desde a infância e até ao fim dos meus estudos, sempre acreditei que os cristãos o eram por tal ser obrigados. Os seus costumes afiguravam-se-me tenebrosos.

Para os budistas, a designação "KHAORIT", aplicada aos cristãos, quer dizer uma seita tenebrosa, não tendo o menor respeito pelos bonzos nem contemplação pelos animais, que matam sem razão; em suma, pessoas totalmente diferentes dos budistas, para os quais matar os animais é uma falta e respeitar os bonzos um dever sagrado.

Agora, porém, compreendi o quanto havia de falso nesta minha antiga maneira de ver as coisas, e dou graças, profundamente, ao bom Deus, por me ter dado a luz necessária para bem compreender o cristianismo.

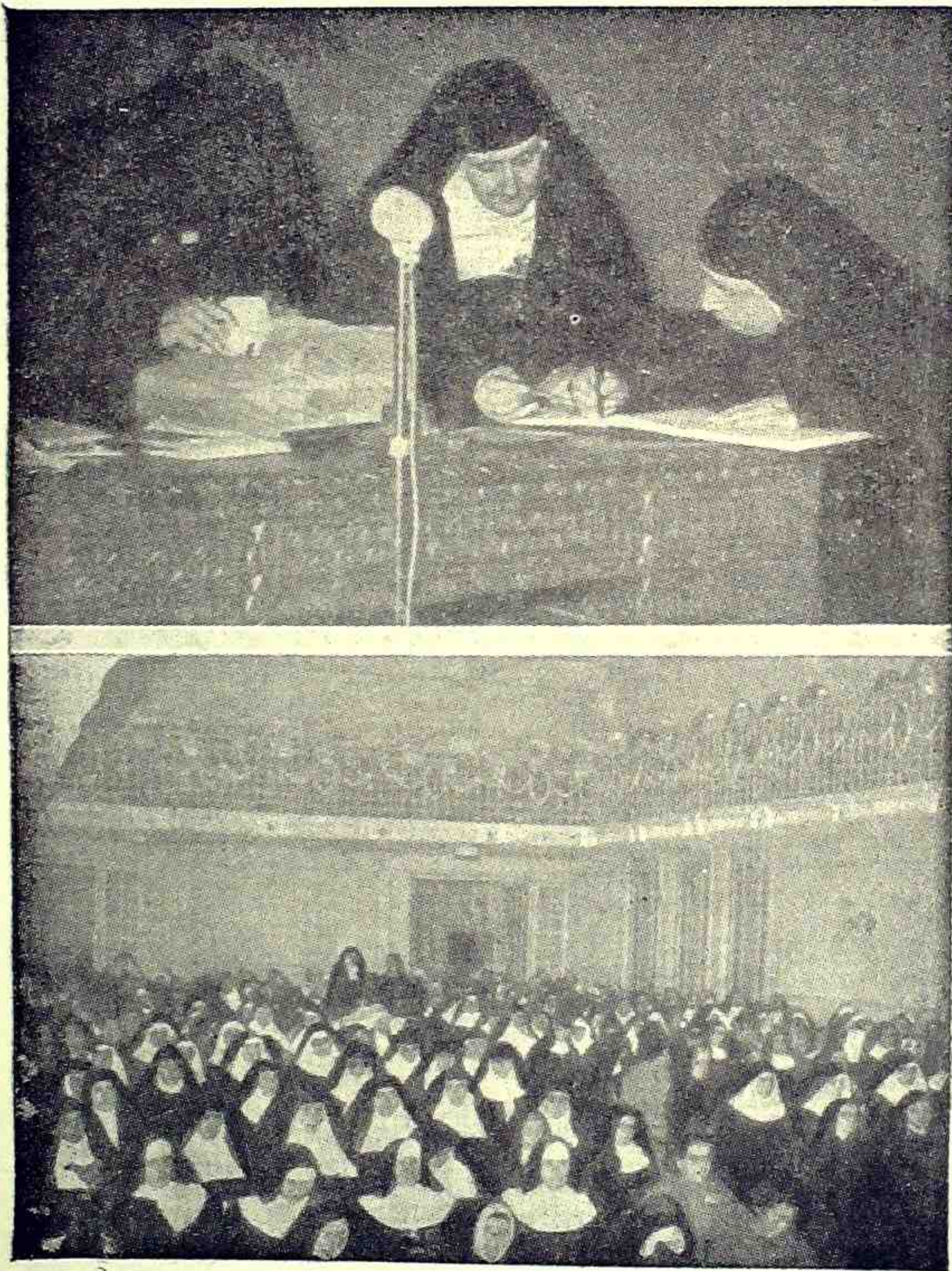
É certo que os cristãos não fazem "TUK BAT" (oferta diária de arroz aos bonzos), mas tornam-se meritórios por muitas outras formas. Os cristãos não veneram os bonzos, mas veneram os seus padres, como representantes de Deus, e estes são verdadeiramente dignos de respeito, porque não se fazem padres por alguns meses, como os bonzos, e apenas pela força do hábito, mas para honrar a Deus e ajudar a salvar as almas dos fiéis.

Pelo que respeita ao direito de matar, o cristianismo também têm as suas interdições; mas é permitido matar os animais para alimentar e, também, matar os que são prejudiciais à saúde.

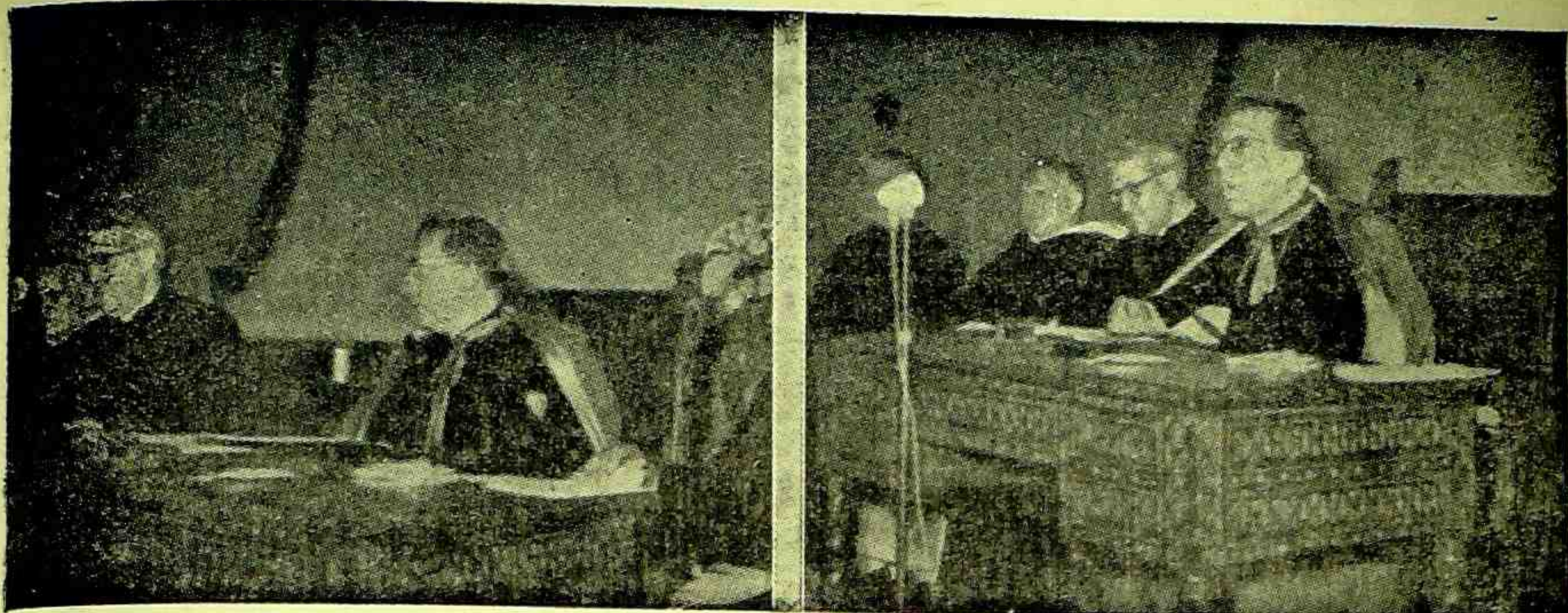
Aliás, se os bonzos não matam, comem sem escrúpulo o que é morto pelos outros. Além disso, se fôsse proibido matar qualquer animal, em breve o homem desapareceria da face da terra e o mundo seria totalmente invadido pelos animais.

Diz-se que budismo é sinónimo de sianês, afirmação ridícula para quem sabe que o budismo é indiano e que Buda é um Indiano, cujo lema é: — "Quem faz o mal encontrará o mal, e quem faz o bem encontrará o bem".

Precisamente, para encontrar este bem, escolhi livremente a religião católica, cujo valor conheci;



MADRID (Espanha) — As Religiosas no salão de reuniões e nas comissões de estudos. Teve o mais completo êxito a Semana de Oração e Estudo, culminando na criação da Federação Espanhola de Religiosas.



MADRID (Espanha) — O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Madrid com o Revmo. Padre Arcádio Larraona, C.M.F., presidindo as sessões da Semana de Oração e Estudo para Religiosas. Do movimento mundial em favor da máxima renovação espiritual e científica das Religiosas é ardoroso pioneiro • mesmo Padre Larraona, Secretário da S. Congregação de Religiosos.

e, para conservar êste bem, estou decidida a fazer sacrifícios e a suportar tôda a espécie de prejuízos na minha vida e nas minhas honras terrenas.

A religião católica é mais difícil, é certo, mas proporciona satisfações. Sabes como eu era incerta de feitio, encolerizável e teimosa nas minhas opiniões; agora, procuro corrigir-me com mais seguro método — o do amor, — do amor de Jesus, o qual me dá tôda a fôrça e do qual ninguém, nem coisa alguma, poderá afastar-me.

Fiel ao seu desejo de viver plenamente o amor de Jesus, tudo sacrificando para o possuir, a princesa, depois de melhor se ter firmado no conhecimento e na prática da religião católica, renunciou a tudo e despediu-se do mundo, retirando-se para o convento das religiosas de Santa-Maura, em Penang.

“Penso — confiou ela a Mons. Carreto, vigário apostólico de Rajburi, que foi numa noite de Natal, no Instituto Salesiano de Hua-Hin, onde entrei por curiosidade, que a minha alma recebeu as primeiras sementes da minha fé; mas o verdadeiro golpe da graça foi-me dado pelo livro sôbre Nossa Senhora de Fátima, que me ofereceu um meu pequeno primo, aluno daquela escola”.

GENTIL...

O rico negociante paga a sua conta no hotel, sem dar gorjeta ao garçon. Êste, timidamente, sugere:

— O senhor não se vai esquecer de mim...

— Não, meu amigo — responde gentilmente o ricaço —. Eu lhe escreverei...

• A dor não encontrou leito mais macio que o coração da mãe; por isso, fêz nêle sua morada mais preferida.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Carmezina Moreira de Melo, de Belo Horizonte. — Da. Cecília M. Gomes, de Cornélio Procópio. — Da. Maria Índia do Brasil, de Sete Lagoas. — Da. Lídia Pieroti Miguel, de Pinhal, diversas graças. — Nova Lima: Sr. Geraldo Nunes; Sr. Wilson Reis; Da. Nair Nunes Reis; Da. Augusta Nunes. — Sr. Ariel Abreu, de Florianópolis. — Sr. Célio Gomes Ventosa, de Campinas. — Da. Cecília Conforti Amelin, de Martinópolis. — Da. Idalina Marques Wood, de Jundiá. — Da. Jocila de Castro Peixoto, em memória da mãe. — Da. Luísa Matos do Vale. — Sr. José Stenico Júnior, de Pedregulho. — Da. Otilia Oliveira, de Cataguazes. — Da. Maria das Dores Silveira, de Jaú. — Sr. Evaristo Manfredini, de Tremembé. — Da. Doralice Jorge, de Campos Gerais. — Da. Brasília, de Quimirim. — Da. Antonieta Vasconcelos Rocha, de Dores do Indaiá. — Srta. Guiomar Pires Arruda, de Pirajuí. — Da. Rosária Garcia, de Birigui. — Da. Guaraciaba C. V. Lemos, de Pratápolis. — Da. Ivone Xavier Lamarca, de Ubá. — Sr. Gilberto Custódio, de Campinas. — Da. Elce Diaz Perez, de Nova Lima. — Da. Violeta Aparecida Rolim, de Ourinhos. — Da. Cornélia S. Neves, do Rio de Janeiro. — Da. Ida Pereira da Silva, de Cabrália Paulista. — Da. Stela Sousa, do Rio de Janeiro. — Sr. Fioravanti de Biaggi, de Tupã. — Da. Maria Teresa Lacerda Santos e Sr. João Vilela Fialho, de Carmo da Cachoeira. — Da. Leontina Moreira, de Campanha. — Da. Nazaré, de Arapongas. — Da. Doraly Paula dos Santos, de Venâncio Aires. — Da. Magnólia Agostini Quesada, de Arcado. — Da. Oscarlina de Alvarenga Mazzola, de Jundiá.

O grande aviso do Santo Cura de Ars sôbre o perigo dos bailes

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

ERA a princípios de Fevereiro de 1818, quando o mais humilde dos párocos entrava na aldeia de Ars, que era apenas um pequeno grupo de casas em roda de uma capela. Ao divisá-la de longe, exclamou:

— Que pequena és!

Mas logo, exaltando a voz, em tom profético, disse sem vacilar:

— Com o tempo, esta paróquia não poderá comportar os que a ela irão.

Era, portanto, um profeta o santo cura de Ars, pois chegou o tempo em que mais de cem mil pessoas por ano (e por vinte anos) vinham àquele lugar a confessar-se, a pedir luzes, conselhos e consôlo a São João Maria Vianney, conhecido antes de sua morte em tôdas as nações católicas.

Era um profeta não só para o futuro, mas também para ver o íntimo das consciências, revelando às pessoas confessadas ou aos que simplesmente o visitavam, o seu passado e os sentimentos íntimos da alma.

Constam êstes fatos incontestáveis do testemunho das pessoas interessadas nos processos de beatificação.

Assim é admirável e digno de perene recordação o que referiu uma donzela vinda de fora e que certo dia foi confessar-se ao santo.

“Depois de a ter ouvido, o santo Cura perguntou-lhe:

— Lembra-se, sem dúvida, de certo baile a que assistiu ultimamente, onde encontrou um mancebo desconhecido que a breve trecho se tornou o herói da festa?

— Sim, meu padre.

— Desejava, então, que êle a convidasse para dansar, e estava deveras despeitada por êle preferir as outras jovens, e nunca buscou a si para dansar?

— É verdade — replicou a forasteira, assombrada por assim ver desvendados os seus pensamentos mais secretos.

— Lembra-se de que no momento em que êle se retirava do salão de dansa, ao cruzar a porta de saída, lhe pareceu ver irromper

por debaixo dos pés dêle umas labaredas azuladas que tomou à conta de *ilusão* ótica?

— Sim, meu padre.

— Pois bem, minha filha, aquêlo mancebo era o demônio em figura humana, e as jovens que dansaram com êle estão condenadas ou estão em estado de condenação. E se não a convidou a dansar, foi unicamente por respeito ao Escapulário do Carmo que por amor a Nossa Senhora trazia consigo como salvaguarda.” — (“Mensageiro de Santa Teresinha.)

É para bem se ponderar após a relação dêste fato o desmentido formal e categórico para aquêles que ousadamente negam como princípio absoluto a presença do demônio entre os homens para os tentar e aliciar ao pecado e atrai-los para o inferno, só porque não aparece com chifres e cauda, imaginados pelo povo.

Aquelas labaredas azuis lembram o enxofre ardente no inferno, de que fala São João no livro do Apocalipse.

Fica também patente o perigo dos bailes contra a moralidade e nos quais muitas circunstâncias de modas, decotes e luxo conspiram para excitar as paixões e o vício, embora muitas pessoas digam com falta de sinceridade que não acham perigos nessa diversão, e mais quando o baile é muito prolongado e há contactos pessoais.

Vê-se também a salvaguarda especial do Escapulário de Nossa Senhora do Carmo, mas para aquêles que evitam os perigos, pois aos imprudentes advertidos e voluntários não há meio de salvaguarda ou preservação.

Vemos, pois, aqui neste caso as grandes lições da existência do tentador, como no paraíso em forma de serpente, o perigo dos bailes sem nenhuma precaução, o respeito que o santo Escapulário, quando trazido com devoção sincera, impõe ao mesmo inimigo da salvação.

OURO

A tendência que se nota em nossa produção de ouro, nos últimos anos, apesar de certas oscilações, pode ser considerada decrescente. É assim que, tendo sido de apenas 5.175 quilos em 1944, ela veio caindo de ano para ano, até só alcançar 3.707 em 1949.

É certo que, a partir do ano seguinte, se registrou um pequeno aumento, sustentado e até superado nos dois anos seguintes, conforme se verifica nos números seguintes: 4.082 quilos em 1950, 4.228 em 1951 e 4.252 em 1952.

Note-se, porém, que a produção máxima do belo metal no último ano mencionado não atingiu a de 1947, que já fôra apreciavelmen-

te menor do que a do primeiro ano do período de que tratamos.

Em suma, não parece que a ligeira melhoria obtida nos três últimos anos represente uma passagem para uma situação definitiva para um verdadeiro progresso ou recuperação.

Daí o dizermos que a tendência geral é decrescente, sendo de notar que a produção de ouro nos quatro últimos anos quase se limitou a Minas Gerais. Observe-se até que, em 1949 e 1952, só êsse Estado produziu ouro. Os demais que, nos anos de 1944 a 1948, ainda haviam produzido, se bem que pequeninas quantidades, abandonaram quase completamente, quando não completamente, tais atividades.

Do Vaticano

NENHUMA CERIMÔNIA ESPECIAL NAS COMEMORAÇÕES DO 79.º ANIVERSÁRIO DE PIO XII

Sua Santidade levantou-se cedo e, como de costume, celebrou missa em sua capela particular — Expressivo telegrama de Eisenhower ao Papa

Sua Santidade Papa o Pio XII, o "Papa da Paz", levantou-se cedo dia do 79.º aniversário natalício, e rezou missa em sua capela particular, cheia de flores primaveris.

Um sol brilhante entrava nos aposentos papais através das altas janelas do palácio apostólico. O tempo foi o mais belo que desfrutou a Itália nas duas últimas semanas.

O chefe espiritual de 425.000 milhões de católicos do mundo recupera-se lenta mas firmemente do quase fatal ataque de gastrite e hernia que sofreu há precisamente três meses. Não foi proferida qualquer cerimônia especial para festejar o aniversário natalício do Santo Padre. Também se comemorou o 16.º aniversário de sua escensão ao trono de São Pedro.

CELEBROU MISSA, COMO DE COSTUME

O Papa levantou-se cedo, como de costume, às 7,30, e seguiu pouco depois para a sua capela particular, a fim de rezar missa.

O médico do Sumo Pontífice, Professor Galeazzi-Lisi, bem como as monjas da casa papal, visitaram o Sumo Pontífice imediatamente após a missa, para felicitá-lo pela data.

O ajudante do pro-secretário de Estado, Monsenhor Anhele-Dell'Acqua, em audiência particular, entregou ao Santo Padre um enorme embrulho com mensagens de felicitações chegadas de todos os cantos do mundo.

Os jornais italianos reservaram muito espaço em suas páginas para os comentários e editoriais sobre o aniversário natalício do Chefe da Cristandade.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE EISENHOWER A SUA SANTIDADE

Em sua conferência de imprensa, o Presidente Eisenhower declarou que havia tido a honra de uma audiência com o Papa, e que o povo norteamericano se une em desejar ao Santo Padre um feliz aniversário e muitos anos de vida.

O presidente enviou o seguinte telegrama ao Chefe da Igreja:

"Vossa defesa da irmandade dos homens e á boa vontade entre os homens mereceram a

admiração e o respeito desta nação. Por motivo do vosso septuagésimo nono aniversário, me permito expressar o desejo de meus concidadãos de que Vossa Santidade goze de felicidade e de saúde".

O ESTADO DE SAÚDE DO PAPA PIO XII

Sua Santidade Pio XII começou um tratamento com raios infravermelhos, das dores reumáticas de que sofre no ombro esquerdo.

Em fontes do Vaticano se informou que essas dores são de antiga data e que nada têm a ver com o severo ataque de gastrite e hérnia diafragmática, que obrigou o Papa a guardar o leito durante Dezembro e Janeiro últimos.

A aplicação dos raios foi dirigida pelo médico de Sua Santidade, Dr. Riccardo Galeazzi-



S. S. o Papa Pio XII

-Lisi, que regressou ontem a Roma, depois de umas breves férias no campo.

Durante a ausência de Galeazzi-Lisi, o professor suíço, Dr. Paul Niehans, cuidou do estado geral do Santo Padre, estado que, segundo fontes do Vaticano, "continua melhorando". Pio XII já pode reiniciar suas audiências normais com dignitários da Santa Sé e vem assomando, regularmente, á janela de seus aposentos, para dar a bênção aos peregrinos que visitam São Pedro.

ESTATÍSTICA

Médico francês enviou a um jornal católico estes dados:

"Faz 20 anos que ando pelo mundo. De 342 famílias desunidas, contei 320 que não assistiam

à Santa Missa aos domingos. De 414 moços que deshonraram a família, somente 12 frequentavam a igreja. De 21 banqueiros falidos, nenhum assistia à missa. De 40 armazens abertos nos domingos, somente 4 prosperaram realmente. De 25 meninos sem coração para seus pais, 24 não fizeram a Páscoa depois da primeira comunhão."



Santo Antônio Maria Claret convertia tantas almas, que falavam d'ê ele estar à sua espera no confessionário não alguns penitentes, mas povoações inteiras. Os fiéis queriam confessar-se com o santo missionário.

CAPIM BRANCO — Da. Carmelita Gonçalves do Nascimento agradece a S. A. M. Claret o bom êxito no tratamento da saúde e nos negócios; agradecida, envia 50,00.

SETE LAGOAS — Da. Maria Ifigênia Fulgência agradece a S. A. M. Claret a cura de seu espôso, que sofria de dores no estômago, na garganta e na perna, e também agradece a graça de haver conseguido construir sua casa. Em agradecimento, envia 20,00.

DIAMANTINA — Da. Ana Agostinha da Costa agradece a S. A. M. Claret a graça da saúde de sua irmã Cristina. A mesma sente-se penhorada a S. A. M. Claret por lhe ter valido numa queda. Envia 20,00.

CORINTO — Sr. João de Carvalho agradece ao milagroso S. A. M. Claret a graça de sua espôsa ter sido feliz no parto; dá 20,00.

— Estando doente durante o estado de gravidez e sendo desenganada pelos médicos, e estando minha família em grande aflição, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida, sendo muito feliz no parto. Envio 20,00. — Maria da Conceição Carvalho.

MONTES CLAROS — Da. Adellna Antunes dos Santos agradece a S. A. M. Claret a graça de haver melhorado seus negócios. Agradecida, envia 50,00.

— Da. Antônia Lima Neta agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito em um negócio; envia 100,00 para as vocações claretianas.

DIAMANTINA — Da. Ana Lopes Pelli agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho Luís Pelli. Envia 50,00.

OURO PRETO — Uma assinante agradece a S. A. M. Claret a graça de haver encontrado um objeto perdido. Envia 10,00.

MARIANA — Da. Ifigênia Valter Lemos agradece a S. A. M. Claret a cura de um tumor no pescoço e envia, em agradecimento, 15,00.

ITABIRITO — Da. Jandira Woods Carvalho agradece a S. A. M. Claret a melhora de sua saúde e outras graças; dá 100,00.

— Da. Clarinda de Souza Tiopia agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho haver encaminhado bem seus negócios; envia 40,00.

— Da. Cassiana Mulelos da Silva agradece a S. A. M. Claret a graça de terem dado negativos os exames de tuberculose de sua filha Joana Maria da Conceição; envia 50,00.

Da. Antonieta Augusta de Lima, de coração agradece a S. A. M. Claret a cura de uma espinha, cuja cicatrização estava difícil. Dá 20,00.

— Da. Maria da Pureza agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz nos seus negócios, que estavam embaraçados. Envia 10,00.

— Da. Maria Aparecida do Nascimento levou uma queda em estado de gravidez e abalou os rins; recorreu a S. A. M. Claret e tudo correu muito bem. Agradecida, envia 20,00.

— Da. GERALDA ANTÔNIA Nascimento agradece a S. A. M. Claret a cura de uma enfermidade na vista, que se processou só com a intercessão do milagroso santo. Envia 30,00.

SÃO CARLOS — Da. Benedita Dinucci torna público seu agradecimento a S. A. M. Claret por havê-la socorrido em momento de grave necessidade.

JAÚ — Estava o filhinho do Sr. Adão Blasoli, de 3 anos de idade, paralítico. Fiz a novena de S. A. M. Claret para que o menino andasse e consegui a graça. — E. M. A.

RIO DE JANEIRO — Estando muito aflita por causa de manchas no corpo, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Também agradeço ao santo por ter me curado de pressão alta e tiroide e pela felicidade de operação na garganta de dois filhos e um netinho e operação de uma amiga. Envio 300,00 para as vocações. — Márcia Loureiro Bhering.

— Tendo alcançado de S. A. M. Claret duas graças de saúde, envio 2.000,00 para as vocações. — Noêmia Melo de Almeida.

LUZIÂNIA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha mãe durante o passado ano; haver meu sobrinho sarado de sarampo; por meu irmão, que passou mal com disenteria, ter sarado com a aplicação da relíquia; haver minha irmã sido feliz no parto, e outras graças. Envio 860,00 para as vocações claretianas. — Maria do Rosário Reis.

DIA 23. É dedicado a venerar o grande santo que brilhou como prodígio de virtude e maravilha de atividade. Todos os devotos do santo agradeçam-lhe nesse dia com alguma homenagem especial, seja comunhão, têrço ou obra de caridade. Grande devoto de Florianópolis manda celebrar, no dia 23 de cada mês, uma missa assistida por muitos fiéis que sentiram a proteção do santo.

Consultório Popular

P. 2.716.* — *Existe Santa Odette?*

R. — Não.

* * *

P. 2.717.* — *Existe Santa Zélia?*

R. — Existe. Foi martirizada pelos hunos juntamente com Santa Úrsula, em 884. Celebra-se sua festa no dia 2 de Outubro.

* * *

P. 2.718.* — *Desejo saber se cometeu pecado mortal uma pessoa que não assistiu à missa num domingo por não saber que era domingo. Trata-se de uma pessoa idosa e fraca da memória.*

R. — Não cometeu pecado. Para se cometer pecado é necessário saber que aquilo que se faz ou se omite está proibido ou mandado.

* * *

P. 2.719.* — *Desejo adquirir uma relíquia de Santo Antônio Maria Claret. A quem devo dirigir-me?*

R. — Dirija-se ao Pe. Astério Pascoal, Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

* * *

P. 2.720.* — *Um maçom pode ser vicentino?*

R. — Não pode. A admissão de maçons em associações católicas está expressamente proibida pelo Direito Canônico no cânon 693, § 1: "Os acatólicos, os que estão inscritos em seitas condenadas... e em geral os pecadores públicos, não podem ser recebidos validamente" em associações católicas.

* * *

P. 2.721.* — *Fiz promessa de deixar sempre iluminada uma imagem de Nossa Senhora. Minha casa, porém, é de madeira e tenho medo de que um descuido ocasione um incêndio. Posso iluminar a imagem com uma lâmpada elétrica pequena, em vez de fazê-lo com uma lâmpada de azeite? Dêste modo cumpriro a promessa?*

R. — Pode iluminar a imagem com a lâmpada elétrica. Dêste modo cumpre a promessa.

* * *

P. 2.722.* — *Sou católico. Vou sempre à igreja. Assisto missa todos os domingos. Confesso e comungo. Não compreendo por que, apesar de ser católico, sofro doenças, vivo na pobreza e passo por muitas contrariedades e sofrimentos.*

R. — *Ser católico não significa isenção de sofrimento, de doença, de pobreza e de outros males. Quem assim pensasse, teria idéia muito pobre do catolicismo. Daria provas de desconhecer o que seja a religião.*

Em nenhuma passagem do Evangelho promete Jesus aos seus seguidores riqueza, saúde, prazeres, prosperidade e felicidade neste mundo, como recompensa por terem abraçado o cristianismo. Pelo contrário, o que deles exige é abnegação e sacrifício: "Quem quiser ser meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me" (Mat., XVI, 24), o que lhes anuncia é perseguição e sofrimento: "Por causa de meu nome sereis odiados de todos" (Mat., X, 22).

A religião é um dever que temos a cumprir para com Deus. Quando adoramos a Deus ou lhe oferecemos alguma coisa em sacrifício, não lhe fazemos nenhum favor. Prestamos-lhe o culto que lhe é devido. Reconhecemos com estes atos o seu domínio absoluto sobre nossa vida, nossas faculdades, nossos bens, sobre todo nosso ser. Satisfazemos a uma obrigação que nasce de nossa condição de criaturas.

Se do fato de alguém ser católico e seguir a verdadeira religião nascesse o direito de ter tudo na medida dos próprios desejos, de há muito o mundo não estaria dividido em tantas comunidades e seitas religiosas. A prosperidade a sorrir sempre a olhos vistos para os católicos e a desgraça e o sofrimento a castigar contínua e desapiedadamente os seguidores de outros credos, seriam critério seguro para se discernir a verdadeira religião das falsas.

Se o consulente fôsse protestante, budista, muçulmano, etc., não seriam menores os sofrimentos por que haveria de passar durante a vida. Serão, porventura, os católicos as únicas vítimas de doenças, de desgraças, de desastres, de roubos, de assassinatos e de outros males? Por certo que não! De católicos, luteranos, metodistas, calvinistas, muçulmanos, etc. estão repletos os hospitais, sanatórios, casas de saúde, etc.. Não são somente os católicos que sofrem privações e experimentam os efeitos da pobreza. Doenças, pobreza, sofrimento, injustiças, são males comuns que, em maior ou menor escala, afligem todos os mortais e de que ninguém se exime por seguir esta ou aquela religião.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

- O prazer é passageiro; a virtude, imortal.
- Ninguém pode ocultar por muito tempo a verdade do que é. Os fatos logo o descobrem.

Crônica Internacional

SÍNTESE DAS PERSEGUIÇÕES À IGREJA

A emissora do Vaticano difundiu o balanço das perseguições de que têm sido vítima a Igreja Católica na China comunista: Monseñor Riveri, inter-Núncio Apostólico, expulso; 49 Arcebispos, Bispos e Prefeitos Apostólicos, expulsos; 17 Bispos e Prefeitos Apostólicos, actualmente presos; 6 Arcebispos e Bispos, mortos na prisão; 2.645 Padres e missionários, expulsos; e 98 Padres estrangeiros, presos. Mais de 200 Padres e religiosos chineses morreram em consequência de perseguição. As três Universidades católicas que funcionavam na China comunista foram confiscadas, e a Imprensa católica suprimida.

CATOLICISMO NUMA UNIVERSIDADE BUDISTA

Desde o mês de Julho do ano passado que os Missionários Salesianos dirigem regularmente lições de Teologia Católica na Universidade Budista da Tailândia, precisamente aos alunos dos 3.º e 4.º anos. O Reitor da Universidade, interrogado sobre a razão do fato, respondeu: "Desejo que estes Bonzos dados aos estudos, e a quem será confiado o futuro do budismo no mundo, conheçam a doutrina das principais religiões, sendo a primeira de todas o Catolicismo. Além disso, a Religião Católica têm sido a única que têm sabido manter, em alto e perfeito nível, uma corrente forte contra o comunismo".

As lições são dadas em língua Thai; o que, além de tudo o mais, têm alcançado para os Missionários e para os católicos, um prestígio e uma influência extraordinários.

CINCO SACRAMENTOS EM CINCO HORAS

Um oficial do exército norteamericano, o capitão Luís Adans, dirigindo uma base aérea estabelecida na Terra Nova, foi protagonista da experiência — aliás bem rara — de receber cinco sacramentos no curto espaço de cinco horas.

Casado e com quatro filhos, todos receberam o Batismo no mesmo dia. Sua esposa, Betty Lou fora batizada uns dias antes.

Pouco tempo depois de ser batizado, o oficial quis fazer a sua primeira confissão, e casou catolicamente, sendo celebrada Missa durante a qual recebeu a sagrada comunhão.

E tudo isto no breve espaço que vai das onze horas às treze.

Na tarde do mesmo dia, o bispo de São Jorge, Mons. O'Reilly, administrava ao capitão e a toda a família, o Sagrado Crisma.

E assim, no prazo de cinco horas, foram recebidos pela mesma pessoa, cinco Sacramentos.

SATÉLITES ARTIFICIAIS DA TERRA

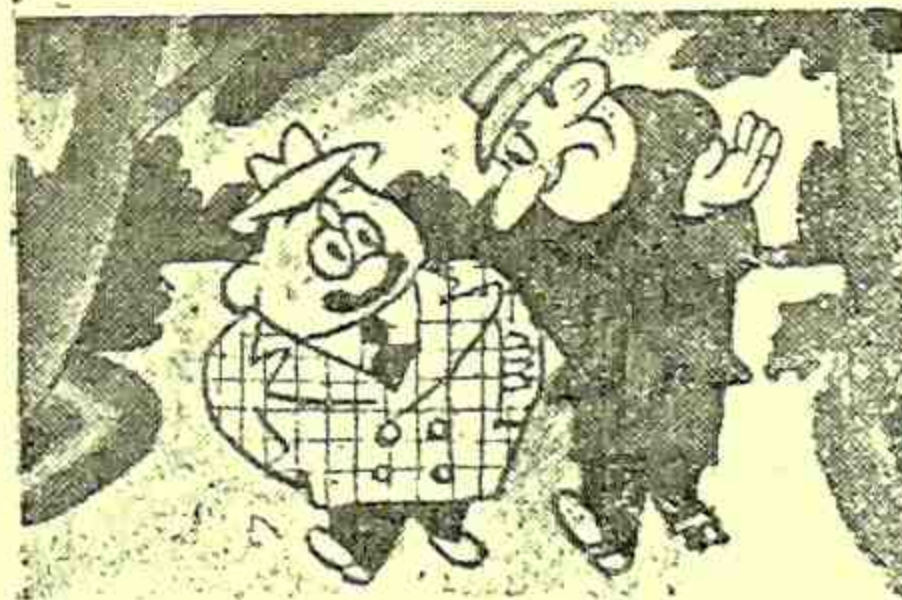
O prof. Fred Singer, da Universidade de Maryland, falando na reunião mensal dos astrónomos, declarou que os Estados Unidos, por volta de 1957, poderão lançar no espaço satélites, com custo inferior ao de um bombardeiro de longo raio de ação. Pequenos satélites, carregados de instrumentos, contribuiriam, para tornar possíveis, em sua opinião, previsões meteorológicas a longo termo e preparariam o caminho para vôos no espaço interplanetário.

O satélite seria arremessado para a atmosfera e posto a circular em torno da Terra de polo a polo, à velocidade de 27.000 quilómetros à hora, a uma altitude de 30 quilómetros. A velocidade mantê-lo-ia ligado à Terra, tal como sucede com a Lua.

UMA IGREJA EM ESTILO DE PAGODE

No ano passado foi inaugurada em Bang Kok, no meio das mais solenes cerimônias em que tomaram parte elementos da mais categorizada representação oriental, uma igreja dedicada ao Divino Redentor, e construída em estilo de pagode, com um tríptico tecto, de esplendorosa ornamentação, pondo assim, ao serviço do culto católico, os mais variados elementos artísticos do Siam.

Católicos e budistas fizeram à nova construção as mais elogiosas referências.



— *Eu mando mais na minha casa do que um rei manda na dèle.*

— *Como é isso?*

— *Pois, muito simples: o rei manda as coisas só uma vez; eu, na minha casa, mando-as vinte vêzes...*

AOS ACORDES DO VIOLINO



ANESIA de SOUZA RAMOS

— Devias sofrer... como César contemplando o incêndio de Roma!

— Não me julgues tão má! Também tive uma alma sensível e um coração que vibrava, como no comum dos mortais. Ouve, Ernani!

De semblante sofredor, como Prometeu no cimo do rochedo, enquanto o abutre do arrependimento lhe desfibrava o coração, a orgulhosa cientista descreveu o seu Calvário, desnudando as chagas, desvelando seu martírio ignorado por todos.

O sofrimento alheio, como sempre, comovia Ernani. Havia pranto diluído na voz da narradora, naquele instante mais rouca e gutural.

— Ernani, tanto quanto o teu, meu coração teve sede, uma sede ardente de ser amado, compreendido, acarinhado. Exigia uma afeição exclusivista que se dedicasse inteiramente a mim, fixando a vida por minhas próprias visões... Isto não te pode interessar, Ernani; passemos ao nosso mútuo sofrimento. Regina nasceu doze anos após mim; compreende-se facilmente o quanto foi querida, mimada; sua vida decorria serena em uma contínua gargalhada. Adorei-a... idolatrei-a mais que à ciência!... Compreendo hoje que era uma afeição sobrehumana, doentia, exasperante como tudo o que se prende ao meu carácter, à minha vontade. Após os primeiros meses cuidei de Regina como se fôra minha própria filha, porquanto já o era, adotada pelo meu intenso afeto fraternal. Quis moldar o coração de minha irmã pelo meu, incutir-lhe meus hábitos, impor-lhe minhas amizades, minhas preferências. Tive ciúmes de Regina... Mais não direi, a não ser que sempre fui incompreendida. Não tínhamos os ocações gêmeos; no coração de minha irmãzinha havia lugar para a humanidade inteira e ainda para mais uma criatura.

Ernani continuou silencioso dentro da pausa do sofrimento.

A doutora prosseguiu, em voz cansada:

— Éramos tão iguais quanto o são a medicina e a música!... Foi com sentimento de ódio e de dor que eu a vi embevecida pelos acordes satânicos de teu violino, Ernani. Sem te conhecer eu já te odiava, adivinhando em ti o espoliador do meu tesouro! Desde o primeiro instante eu compreendi que minha irmã te amava. Era a ingratidão que chegava cedo demais! Eu vos persegui, na desvairada esperança de matar o amor num dos dois corações; aferrei-me ao vosso amor como as ventosas de um polvo. Éramos três a sofrer! Regina era a mais nobre de nós, resignada e triste, para que não nos odiássemos. Quantas vezes eu a ouvi chorar, no silêncio da noite,

chamando por ti! Em sonhos, quando falava o meu nome, era cheia de medo e pavor... Ah! meu Deus!...

Interrompeu-se a cientista. Por largo tempo a mão do silêncio desvelou o triste e inesquecível passado.

— Pobre Froilan! — meditava o ex-violinista, angustiado.

— Regina fez a viagem toda em completa mudez, sem verter uma lágrima, sem um queixume, a fitar-me tristemente e sem cessar.

Na Argentina fomos diretamente para nossa casa- à beira-mar. Inútilmente. A nostalgia e o amor matavam Regina lentamente. Tardamente meus pais compreenderam em parte o drama que nós vivíamos ao seu lado. Tentaram reagir. Diante de um dilema: ver Regina morrer ou perdê-la, meu coração hesitou ainda algum tempo. Ernani — disse abruptamente —, o vosso amor venceu o meu ciúme! Sacrifico-me ao meu orgulho para que Regina viva... se não fôr demasiado tarde! — terminou em voz surda.

Ernani não se conteve mais; estendeu-lhe a mão generosa e boa:

— Froilan, quase te odiei! Contudo, hoje eu te perdôo sem a menor reserva, sem mesmo te perguntar onde deixaste a minha Regina.

— Obrigada, Ernani! Agora compreendo melhor o quanto é nobre o teu carácter e bom o teu coração. Talvez eu pudesse ser feliz ao teu lado com Regina, mas... é forçoso que eu parta. Se eu ficasse, empanaria o brilho de vossa felicidade, evocando de pronto tudo o que nós almejamos esquecer. É possível que um dia, saudosa da família, eu retorne ao lar antigo. Irei só.

Ansioso por saber de Regina, o jovem continuou ouvindo a cientista.

— Para onde vais, Froilan?

— Partirei hoje mesmo para Santos e de lá seguirei para a Venezuela, na missão científica que o Brasil envia àquele país. Até a minha volta, Ernani! Aprende a querer-me um pouquinho...

— Adeus, Froilan! Que a Virgem Imaculada guie os teus passos e te proteja pelo bem que hoje me fazes! Agora- dize-me: onde está Regina? Onde a deixaste?

— Ela está mais perto do que pensas e já preparada para te receber.

— Dize-me de uma vez: onde se acha ela? Se soubesses quantas vezes eu fiz, chorando, essa pergunta?

— Bendita ansiedade! Ernani, volta à fazenda; deixei o enderêço com Carlinhos. Volta.

— Adeus, Froilan! — murmurou o rapaz com arrebatamento, rumando para casa seguido de perto pelo fiel Rex.

— E tu, Froilan — suspirou esta — para a Venezuela, para o exílio pesado e amargo!

* * *

O ex-violinista entrou como um pé-de-vento na sala deserta e, como sempre, arrumada com gosto.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Adolescência e Juventude	30,00
Alma gloriosa de Maria	10,00
Alguém está à minha espera	30,00
Amal-vos uns aos outros	25,00
Amor e os cristãos (O)	15,00
Amor e Felicidade	28,00
Apêlo ao Amor	65,00
Ataques Protestantes	20,00
Audi Filia	20,00
Aventuras da Vida	20,00
Castidade perfeita	50,00
Centelhas — Pensamentos para moças	40,00
Ciência e Fé	15,00
Clima	15,00
Código de Moral Internacional	30,00
Código Familiar	30,00
Código Social	20,00
Consagração a Nossa Senhora	30,00
Coração de Jesus ao mundo	30,00
Cristãos no mundo	20,00
Comungai bem	26,00
Confessai-vos bem	26,00
Decênio Crítico	40,00
Divino Amigo — Pensamentos para Retiro	25,00
Diabo, Lutero e o Protestantismo	20,00
Do Diabo a Deus	20,00
Educação Sexual (Pe. Negromonte)	40,00
Educação Sexual (Pe. Casimiro)	15,00
Eugenésia e Catolicismo (T. Toth)	10,00
Existe o Inferno? (Pe. Lacroix)	5,00
Formação da donzela	45,00
Formação Religiosa da Juventude (2 vol.)	80,00
Formação do Caráter (N. Monte)	25,00
Glórias de Maria	40,00
Idéias e Fatos	6,00
Itinerário de Luz	25,00
Imitação da SSma. Virgem	30,00
Juventude incompreendida	20,00
Maçonaria — Sua origem e atividades	15,00
Maternidade Cristã	30,00
Meu Retiro	20,00
Minha Casa	40,00
Minha Mãe, Minha Confiança	30,00
Minha Filha entra no Mundo	25,00

Minha Filha quer Casar	25,00
Moço Educado (T. Toth)	35,00
Moço de Caráter (T. Toth)	35,00
Mulher Bendita	20,00
Na Escolha do Futuro	40,00
Falavras à Minha Filha	25,00
Paternidade	20,00
Pequeno e Grande Niño	22,00
Perante a Moça	20,00
Pró e Contra	15,00
Raios de Luz	25,00
Religião e a Juventude (A) (T. Toth)	30,00
Religião? Sim! Padres? Não!	25,00
Sê Pura	22,00
Superstição e Espiritismo	35,00
Sagrado Coração de Jesus, confio em Vós	30,00
A Serviço do Amor — Masculino	30,00
A Serviço do Amor — Feminino	30,00
Sol Eucarístico	10,00
Socorramos as Pobres Almas do Purgatório	7,00
Manuscrito do Purgatório	7,00
O Purgatório	5,00
Três Chamas do Lar	30,00
Tu e Ele	20,00
Os Temperamentos	15,00
A Vida Interior	20,00
Vivendo na Realidade — Ensaio sobre a Ação Católica	40,00
A Vocação Sacerdotal	8,00
A Missa das Queridas Crianças	2,00
A Missa Explicada	15,00
Bíblia Sagrada (1 vol.)	130,00
Bíblia das Escolas Católicas	20,00
Catecismo Escolar e Popular (P. F. Spirago)	30,00
História Sagrada	25,00
História Sagrada em quadrinhos (2 vol.)	20,00
Novo Testamento	25,00
Os Quatro Evangelhos	40,00
Os Santos Evangelhos	6,00
O Rosário Explicado	3,00
Os Mistérios do Rosário	7,00
A Reza do Têrço	2,00
Via Sacra	2,00
Via Sacra colorida	7,00

DEVOCIONARIOS

Ave Maria — com estampa para 1.ª Comunhão	30,00
Ave Maria — simples, com estampa para 1.ª Comunhão	12,00
Ave Maria — em cores	10,00
Ave Maria — em brochura	8,00
Adoremus — capa vermelha	30,00
Adoremus — capa dourada	55,00
Caminho Reto — de Santo Antônio M. Claret	35,00
Devoto Josefino	25,00
Goffiné	100,00
Imitação de Cristo — Roquete	35,00
Hora Santa	2,00
Maná do Cristão	25,00
Manual do Arquiconfrade	20,00
Manual da Paróquia — capa vermelha	35,00
Manual da Visita Domiciliária	2,00
Missa Recitada	2,00
Missal Dominical	25,00
1.º Catecismo	1,50
Vida de Santo Antônio M. Claret	1,50
Manual de Nossa Senhora Aparecida	30,00
Manual de Santa Teresinha	30,00
Missal Quotidiano em português: C/ dourado	180,00
C/ vermelho	130,00

ROMANCES

Alma a Dentro	10,00
A Senhora Corentini	30,00
Duas Marcas	32,00
Esperar contra toda esperança	35,00
Fica em tua casa	30,00
Duplo Holocausto	15,00
A Lei de Deus	10,00
Magna Pecatrix	25,00
Manhãs de Sol	25,00
Não quero sacerdote entre mim e Ti	20,00
O Bálsamo das Dores	15,00
O Bom Sofrimento	15,00
Os Dramas da Oficina	30,00
O que Deus uniu	30,00
O Sorriso Voltará	30,00
Retalhos d'alma	20,00
Retorno ao lar	45,00
666 — 2 vol.	40,00
Josefina ou a Filha de Maria	40,00
Genoveva	15,00
Divórcio	15,00
Historietas e Lendas escolhidas — 9 vol.	175,00

Todos os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importância. — Não usamos reembolso postal.